

ISSN 0104-1886

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
CADERNOS DO I. L.

Nº 14

DEZEMBRO DE 1995

UMA QUESTÃO DE TRADUÇÃO

Tomoko Kimura Gaudioso*

Quando alguém escolhe uma língua para estudar, normalmente o faz por alguma necessidade, por algum objetivo. A primeira vista, parece que ensinar a língua e os vocábulos usados pelas crianças é mais fácil. Além disso, basta aprender as palavras do cotidiano, para as mais complexas, na medida que se tornar necessário.

Na realidade, a questão não é tão simples.

Em relação ao japonês, assim como ocorre em outras línguas, também há vários problemas em sua aprendizagem.

Em primeiro lugar, devemos ter em mente que todas as línguas estão constantemente sofrendo mutação, pois elas são elementos dinâmicos. E, por ser dinâmico, surge o primeiro problema. Muitos dicionários de léxico são escritos há bastante tempo (dez anos ou mais) e não acompanham a evolução do tempo, necessitando que se faça atualização e complementação de seu conteúdo.

Por outro lado, a preparação do material didático também deverá sofrer adaptação, quanto ao seu conteúdo, dependendo do objetivo do aprendiz: se é estudante ou profissional; se é para turismo ou uso cotidiano; se está ou não no país onde aquela língua é utilizada; se requer a aprendizagem da escrita, etc.

Há, ainda, a questão da concepção analógica de cada etnia que deve ser observada, pois ela pode levar o estudante a um significado atribuído na língua materna, muitas vezes completamente diverso daquele que se deseja transmitir.

Exemplos:

japonês	tradução literal	tradução correta
指切りをする	cortar o dedo	prometer

* Professora do Setor de Japonês do Departamento de Línguas Modernas.

目に付く grudar no olho chamar atenção

白魚のような手 mão parecida com peixe mão delicada

Assim, é difícil para os estudantes compreender e aprender as analogias usadas em língua estrangeira.

DIFERENÇAS EXISTENTES EM RELAÇÃO A LÍNGUA MATERNA

Em relação a língua materna do estudante, além das dificuldades acima mencionadas, surgem outros problemas, pois cada língua tem suas características diferentes para suprir as necessidades da cultura daquele povo, tanto as palavras de uso cotidiano, nome dos utensílios, nome das partes do corpo, nome das plantas e as partes das plantas (no Japão, por exemplo, diferencia-se o arroz conforme as etapas de processamento), de peixe (aqui no Brasil, o peixe corvina muda de nome para cascuda conforme a idade de maturação), de tempo e ações que envolvem o tempo, etc. Essas palavras, muitas vezes, não encontram correspondente na língua a que se deseja traduzir, pondo em dificuldade os trabalhos de tradução.

Abordarei aqui, como exemplo, a concepção da divisão do tempo dentro do espaço de um dia na língua japonesa.

1. As palavras que indicam o tempo recente(tempo inferior a um dia).

Exemplos:

japonês	pronúncia	significado em português
さっき	sakki	há momentos atrás
今しがた	imashigata	há momentos atrás

先程 sakihodo há momentos atrás

直ぐ sugu imediatamente (passado e futuro)

今 ima agora (passado, presente e futuro)

2. As palavras que indicam e situam o tempo no decorrer de um dia:

2.1. As palavras usadas para indicar parte da manhã (até o meio-dia):

japonês	pronúncia	significado em português
---------	-----------	--------------------------

朝	assa	Indica o período da manhã quando se iniciam as atividades das pessoas, geralmente, até às 10 horas da manhã.
---	------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------

明け方	akegata	É o amanhecer. O céu ainda permanece meio escuro. É o período em que ocorre a passagem da noite para o dia.
-----	---------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------

夜明け	yoake	Assim como “akegata”, indica o período de transição de noite para o dia. Tem a conotação de “o despertar o dia”, com os primeiros raios de sol.
-----	-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

あけぼの	akebono	O período pela manhã, quando o céu já está perdendo as características da noite, com as últimas estrelas no céu.
朝ぼらけ	asaborake	É a parte da manhã, quando tudo está na penumbra, com a luz do sol aparecendo além do horizonte.
暁	akatsuki	Descreve o amanhecer onde se dá ênfase ao fenômeno de “despertar” do dia assim como na palavra “yoake”.
午前	gozen	É o período que abrange das zero hora até às 12 horas da manhã. Indica também, o período entre o amanhecer e o meio-dia. Figurativamente, usa-se essa palavra para indicar a pessoa que retorna à casa após meia-noite.

2.2. Palavras usadas para indicar parte da tarde (até o anoitecer):

Exemplos:

Japonês	pronúncia	significado em português
昼	hiru	É o período entre manhã e a noite, indica o tempo próximo ao meio-dia. Tem, também, o sentido de almoço.
昼間	hiruma	Igual a “hiru”; abrange, também o período do dia em que há a luz do sol.
日中	nitchu	É o período em que a luz do sol está intensa, portanto, abrangência do tempo é menor que a da hiruma.
正午	shougo	Indica o meio-dia em ponto, como em português.
午後	gogo	O período que se inicia em meio-dia e termina em meia-noite; indica, também o tempo após o almoço até a tardinha.

夕方 yuugata

É o período em que o sol se inclina para oeste até o céu se escurecer. O tempo é mais curto que “evening” do inglês.

2.3. Os termos que indicam o período da noite:

Exemplos:

Japonês	pronúncia	significado em português
夜	yoru	Indica o período após pôr-do-sol até o clarear do dia seguinte. Pode estar indicando, também, o tempo em que o sol se põe até o adormecer de uma pessoa.
晩	ban	Aponta o período da noite até a pessoa adormecer. Às vezes, usa-se como sinônimo de “yoru” mas esta palavra está sempre ligada com conotação de atividade diária da pessoa.
夜中	yonaka	A meia noite; durante a madrugada, até por volta de quatro horas da manhã.

夜更け yofuke

Altas horas da noite.

丑の刻 ushinokoku

Das duas horas da madrugada até as quatro. A sua tradução literal é “a terceira hora do boi”, um resquício da contagem cronológica da antiga China, que o Japão adotou no passado. Dizem que nessas horas os fantasmas perambulam pelas ruas.

朝晩 assaban

Período de manhã cedo e à noite.

朝から晩まで assakara banmade

Significa “pela manhã até a noite. Diferencia-se da palavra “nitchuu” que também significa durante o dia”, porém a abrangência do tempo deste é menor.

Em português, usam-se vocábulos tais como amanhecer, madrugada, manhã, dia, tarde, entardecer, crepúsculo, noite, madrugada etc, para representar as palavras mencionadas acima.

Assim, na língua japonesa, tem muitos vocábulos que representam subdivisões do tempo em relação a um dia de 24 horas, muitos dos quais não correspondem aos vocábulos de língua portuguesa. O problema de léxico é, portanto, muito profundo quando se trata de estudo de língua estrangeira. Mais ainda, em se tratando de traduzir estas línguas, de maneira adequada, de tal modo que não distorça o significado original daquela língua que é usado pelos povos que têm cultura bem diferente.

Esses exemplos são pequenas demonstrações dos problemas que o professor enfrenta ao ensinar uma língua estrangeira, o mesmo ocorrendo com o tradutor ao transcrever a escrita de uma língua para outra. As obras literárias, principalmente, sofrem modificações inevitáveis quando passam pelas mãos do tradutor. Toda tradução é uma recriação, dizem uns. E nem precisa ir tão longe. Uma simples carta pessoal escrita em estilo ocidental, por exemplo, jamais será bem compreendida pelos japoneses ou até pode ofender aquele que a receber, só por que não menciona nada a respeito do clima ou da temperatura da época em que foi escrita; eles diriam que os brasileiros escrevem diretamente o assunto principal (a parte introdutória refere-se ao tema principal) esquecendo-se da alma da mensagem que, por sinal, tem alguma ligação com a natureza.

A tarefa do tradutor, portanto, é árdua e é de muita responsabilidade. Mais árduo ainda, é o trabalho do professor que deve ensinar aos alunos todas essas características peculiares a cada língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA

- IKEO, Sumi. *Bunshouhyougen*. Toquio: Bonjinsha, 1979.
NODA, Hisashi. *Hajimetenohitononihongobunpo*. Toquio: Kuroshioshuppan, 1991.
WATANABE, Minoru et alii. *Nihongotonihongokyoiku*. Toquio: Ministério da Cultura do Japão, 1972.
MIZUTANI, Osamu. *Nihongonoseitai*. Toquio: Toppan Press. 1979.

DE GRÈVE, Marcel., VAN PASSEL, Frans. *Linguística e ensino de línguas estrangeiras*. São Paulo: Pioneira, 1975.

BAITEI, Tadao et al. org. *The Nihon, visual human life*. Toquio: Kodansha, 1986.

OTIAI, Mikiko org. *AJALT*. Toquio: Association for Japanese Language Teaching, 1995. n.18.

MASUDA, Koh. et alii. *New japanese-english dictionary*. Toquio: Kenkyusha, 1991.

Webster's encyclopedic unabridged dictionary of the english language. New Jersey. Gramercy Books, 1989.